

# **Evangelho de quinta-feira: Para voar alto**

Quinta-feira da 18ª semana do tempo comum. “Simão Pedro respondeu: Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.

Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu”. Se formos humildes e abertos à vontade de Deus, podemos subir às mesmas alturas a que Pedro subiu.

**Evangelho (Mt 16,13-23)**

Naquele tempo: Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”

Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”.

Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.

Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos

céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que devia ir à Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia.

Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!”

Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: “Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus mas sim as coisas dos homens!”

---

## Comentário

Quando Jesus faz uma pergunta comprometedora aos Doze – quem sou Eu para vós? –, é Pedro que responde com mais ousadia: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”. Com essa resposta, Pedro parece elevar-se acima de todos eles. Jesus faz-lhe ver que há algo nas suas palavras que vai além de qualquer conclusão meramente humana: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu”. Talvez nem o próprio Pedro compreendesse todo o alcance da sua confissão de fé. De qualquer modo, naquele momento foi capaz de ver além das aparências e torna-se nada menos que a rocha sobre a qual seria edificada a Igreja de Cristo.

Pedro parece voar muito alto e, no entanto, pouco depois desmorona. Jesus explica que a sua missão

messiânica envolve precisamente humilhação e morte, e Pedro simplesmente não compreende. Além disso, com uma certa ingenuidade e arrogância, começa a repreender Jesus. Pretende confinar a grandeza de Cristo dentro dos seus conceitos humanos. E é então que recebe aquela dura chamada de atenção: “Afasta-te de mim, Satanás!”.

Quando Pedro se comporta com uma visão meramente humana, cai e converte-se em motivo de escândalo. Pelo contrário, quando se deixa mover pela graça, ele é capaz de se elevar e ter um conhecimento profundo de Deus.

O que aconteceu a Pedro também pode acontecer conosco. Às vezes parece que vemos tudo claramente, que todas as peças da nossa vida cristã se encaixam perfeitamente, e que somos capazes de dar luz aos

outros. São momentos para nos enchermos de gratidão pelas luzes que Deus nos dá. Mas se nos descuidarmos, se começarmos a ter confiança demais nas nossas ideias e opiniões, podemos desabar. E depois começamos a raciocinar com uma perspectiva meramente humana. Não compreendemos os planos de Deus, e com as nossas queixas parece que estamos tentando corrigir o Senhor, como fez Pedro.

Numa das suas cartas, São Josemaria utilizava a imagem do pó que se levanta no ar. Quando o vento sopra, o pó levanta-se e pode até parecer dourado, porque reflete os raios do sol. Acontece o mesmo nas nossas vidas: mesmo que algumas vezes nos sintamos pouca coisa, quando nos deixamos mover pelo sopro do Espírito Santo podemos subir muito alto. Com uma atitude de humildade e de abertura sincera ao que Deus quer, seremos capazes de nos

comportarmos com leveza nas alturas da vida de fé, refletindo a luz de Deus para as pessoas que nos rodeiam.

Rodolfo Valdés // Foto: Joshua Sortino - Unsplash

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-5f-18-semana-tempo-comum/>  
(06/02/2026)